

A DIMENSÃO POLÍTICA DA MÚSICA ENQUANTO MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA: O QUE EMICIDA NOS FALA EM “AMARELO”?

Ítalo Pereira Coelho¹
Ernani de Moraes Lima Junior²
Moema Alves Macedo³

RESUMO

A música pode ser compreendida como uma forma de expressão artística presente dentro das diversas sociedades, sendo uma importante ferramenta de transmissão dos valores e crenças presentes nas culturas e nos variados diversos períodos históricos, assim como uma forma para manifestação de uma identidade cultural e reafirmação do pertencimento de seu povo. Emicida, em suas composições, acaba sendo visto como um intérprete brasileiro das diversas situações de desigualdade social existente no país, trazendo à tona vozes dessas pessoas excluídas, fazendo com que ele se tornasse uma figura de grande representatividade no meio artístico por meio do Rap. Com isso, o trabalho tem como objetivo realizar uma análise da música “Amarelo” (2019) e sua relação com o racismo estrutural. Para realização da pesquisa, foi realizada análises de práticas discursivas a partir da composição do cantor devido ser uma das mais atuais, além da realização de uma revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, por meio dos descritores “música”, “negros” e “exclusão”, no período de 2009 a 2019, além de cartinhas produzidas pelo Ministério da Saúde acerca da temática estudada. Observou-se que a música acaba denunciando uma realidade que se faz presente para a população negra no Brasil. No trecho: “Cê vai sair dessa prisão, Cê vai atrás desse diploma”, “Só eu e Deus sabe o que é não ter nada, ser expulso” acaba refletindo a realidade da população carcerária predominantemente negra, da dificuldade do acesso da população negra à educação básica e, conseqüentemente, ao ensino superior, bem como das variadas formas de exclusão provenientes do racismo presente no país. Ademais, as produções musicais poderiam assim serem denominadas enquanto um movimento politizado de “arte militante” por ter um conjunto de críticas bem estabelecidas de ordem social além de uma visão ideológica delimitada à população negra.

Palavras-chave: Emicida. Música. Manifestação. População Negra.

Simpósio Temático: Narrativas negras: imagens e som

1 Autor, Estudante de Psicologia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, italocoelho8@hotmail.com, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Coautor, Estudante de Psicologia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, ernani.morais66@gmail.com, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

3 Orientadora, graduada em psicologia, mestra em ensino da saúde, docente do curso de psicologia Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, moema@leaosampaio.edu.br, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.